



## 9º Congresso de Pós-Graduação

### MÍDIA, LAZER E ESPORTE

#### Autor(es)

---

TATYANE PERNA SILVA

#### Orientador(es)

---

CINTHIA LOPES DA SILVA

#### 1. Introdução

---

A mídia é um instrumento de veiculação de informações e imagens que vem se ampliando e difundindo cada vez mais.

Os meios de comunicação em geral difundem um conjunto de significados que foram pré-interpretados e os receptores de tais informações compreendem e interpretam de certa maneira.

Pode-se dizer que a televisão foi uma inovação nas formas de comunicação, pois uniu imagem e som em um só lugar. Hoje já se pode citar a internet e televisão como sendo as duas mídias onde se obtém maiores detalhes sobre seus conteúdos.

Em se tratando do esporte, podemos observar a grande ênfase que lhe é dado pela televisão onde são transmitidos desde programas esportivos até partidas ao vivo, no caso do Brasil principalmente o futebol masculino.

As mídias possuem instrumentos que são utilizados para a manipulação de gostos e desejos de seus espectadores, que por sua vez passam a ser tratados como consumidores. Porém, não se pode assumir que todos esses sujeitos estão passivos e adotam uma postura acrítica diante das informações veiculadas pela mídia.

Sendo assim, necessita-se de investigações e pesquisas abordando a relação entre mídia, lazer e esporte, fazendo algumas reflexões acerca das implicações desta no cotidiano, nos momentos de lazer e nas aulas de educação física escolar. Estas são algumas metas que pretendemos atingir ao término da pesquisa, pois esta encontra-se em estágio inicial.

Considerando que a Educação Física escolar tem o papel de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, esta passa a ser um momento propício para uma intervenção pedagógica por parte dos profissionais para uma efetiva educação para a mídia, focando num desenvolvimento de sujeitos que possam adotar uma postura crítica e criativa ao interpretarem os conteúdos da mídia.

Existe uma necessidade de auxiliar os escolares a compreenderem e lidarem com as influências da mídia e a disseminação do esporte espetáculo que é difundido através destes meios de comunicação, para que possam, além de fazer uma leitura crítica desses assuntos, entenderem as relações entre ‘esporte e mídia’ e suas implicações nos momentos de lazer.

Entendemos o conceito de lazer apoiado em Marcellino (2007), como sendo a cultura vivenciada no tempo disponível, onde não se busca uma recompensa além da própria satisfação provocada pela situação, a disponibilidade de tempo que o sujeito tem é que vai dar a opção pela atividade prática ou contemplativa.

Não é pelo motivo da opção de lazer ser uma atividade contemplativa que é necessariamente passiva. Por exemplo, assistir televisão como forma de lazer é uma atividade contemplativa, porém ela poderá ser classificada em três diferentes níveis, elementar, médio e superior, dependendo da postura adotada pelo sujeito.

Assim, a educação para o lazer pode ser entendida como um instrumento de defesa contra a homogeneização dos conteúdos veiculados pelos meios de comunicação de massa (Marcellino, 2008). Por isso a importância de um desenvolvimento de criticidade e criatividade por parte das pessoas, para que possam usufruir de um lazer de qualidade.

O “assistir televisão” se tornou uma opção de lazer escolhida por muitos, abordaremos em particular a questão do esporte veiculado na mídia. Segundo Betti (2005) existem grandes diferenças em se dizer esporte na mídia e esporte da mídia.

O que vemos hoje nos meios de comunicação de massa é caracterizado por Betti (1998) como “esporte espetáculo”, se enquadrando na classificação de esporte da mídia. Neste tipo de esporte podemos observar cinco características principais, sendo elas a ‘falação esportiva’, ‘monocultura esportiva’, ‘sobrevalorização da forma em relação ao conteúdo’, ‘superficialidade’ e ‘prevalência de

interesses econômicos' (Betti, 2005).

Todas essas características podem ser observadas, por exemplo, em uma partida de futebol transmitida pela televisão. Temos em primeiro plano a monocultura esportiva, seguida de especulações sobre a vida particular de jogadores, jogo de câmeras, replays, slow motion, mesmo a narração é um artifício utilizado para prender a atenção do telespectador e para a difusão de propagandas durante a partida.

Já o esporte na mídia deve contemplar várias modalidades esportivas, presença de informações e conteúdos científicos sobre a cultura esportiva, análises aprofundadas e críticas a respeito dos fatos, as vozes dos atletas como seres humanos integrais, uma maior interação com os receptores; porém tudo isso, infelizmente, ainda é apenas um exercício de imaginação (Betti, 2005).

## 2. Objetivos

---

Este trabalho tem como objetivo investigar as relações entre 'mídia e esporte' e 'lazer e mídia', bem como suas implicações no cotidiano, nos momentos de lazer e nas aulas de educação física escolar. Pretende-se, a partir destas relações, realizar reflexões acerca de intervenções pedagógicas possíveis de serem realizadas por educadores no âmbito escolar.

## 3. Desenvolvimento

---

A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, tendo como base as idéias de Severino (2007), sendo que será efetuada a partir de um levantamento bibliográfico nos Sistemas de Bibliotecas da UNIMEP e da UNICAMP, correspondente às obras de autores da Antropologia, Sociologia e da Educação Física que se centram em um referencial sociocultural.

Para a realização deste levantamento serão consultados livros, dissertações, teses e periódicos. Esse levantamento terá como finalidade compreender as relações 'esporte e mídia' e 'lazer e mídia' e analisar o papel da Educação Física escolar na mediação de conhecimentos sobre esse tema.

## 4. Resultado e Discussão

---

A pesquisa encontra-se em estágio inicial, até o presente momento pudemos observar que o assunto mídia vem sendo bem explorado e contemplado pelos trabalhos acadêmicos.

A televisão ganhou rapidamente presença nos lares brasileiros, sendo sua principal característica o poder de difundir informações, imagens e idéias rapidamente, não exigindo muito esforço intelectual por parte dos receptores para assimilar os conteúdos veiculados. Castells (2002) aponta alguns dados indicando a presença do aparelho de televisão nos lares de famílias norte-americanas, no final da década de 1980 as famílias mantinham a televisão ligada durante 7 horas por dia, em média, porém o tempo de visionamento real era de 4,5 horas. O rádio ouvido principalmente no carro, em média durante 2 horas diárias, já a leitura de jornais levava de 18 a 49 minutos e as revistas e livros de 6 a 30 minutos por dia. Com base nesses dados chegou à conclusão de que os adultos norte-americanos dedicavam 6,43 horas do seu dia à mídia.

O fenômeno esportivo está aliado à comunicação televisiva, se fazendo muito presente na sociedade contemporânea. Porém, o que podemos observar é a valorização do esporte de alto rendimento, em especial o futebol masculino, não proporcionando um acesso a cultura esportiva diversificada.

## 5. Considerações Finais

---

A mídia está presente no cotidiano de todos, com mais ou com menos intensidade, e não pode ser ignorada. Vivemos em um mundo em que os meios de comunicação estão se tornando indispensáveis.

É de extrema importância que se tenha uma educação para o lazer, assim como já se faz necessária uma educação para a mídia. É nesse sentido que entendemos o papel do profissional de educação física nessa área. O professor deve ter subsídios para realizar intervenções pedagógicas, tanto em nível de educação básica quanto em nível superior na formação de futuros professores, para que formem-se aptos a realizar mediações, discussões e leituras de qualidade acerca do esporte difundido pela mídia, contribuindo para que os sujeitos possam vir a ter vivências de qualidade em seus momentos de lazer.

## Referências Bibliográficas

---

Betti, M. A janela de vidro. Campinas, SP. Papirus, 1988.

\_\_\_\_\_. Esporte na mídia ou esporte da mídia. Revista Motricidade, 2005.

Castells, M. A sociedade em rede. v.1. Lisboa: Fundação Calouste

Gulbenkian,2002.

Marcellino, N. C. Lazer e Cultura. Campinas, SP. Editora Alínea, 2007.

\_\_\_\_\_. Políticas Públicas de Lazer. Campinas, SP. Editora Alínea, 2008.

\_\_\_\_\_. Lazer e Sociedade. Campinas, SP. 2008. Editora Alínea, 2008.